

Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de atividades para o professor.

A versão do mestre apresenta, nas últimas páginas do caderno, o conteúdo programático completo do ano que está sendo avaliado, ou seja, o conteúdo do ano letivo, no caso das provas formativas, e o conteúdo do ano anterior, no caso das provas diagnósticas. Para as provas diagnósticas do 1º ano, nossa equipe elaborou uma matriz de referência específica, de acordo com as principais indicações acadêmicas na área de alfabetização.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p>
2º Ano	<p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
3º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div data-bbox="906 833 986 918" style="text-align: center;"></div> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade do grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div data-bbox="906 1294 986 1379" style="text-align: center;"></div>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem textos mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) (B) (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

Questão 01

LEIA O TEXTO ABAIXO:

REVISTA

A ESCOLA DOS NOSSOS AVÓS

LUIZA: COMO ERA A SUA ESCOLA?
AVÓ: NA MINHA ESCOLA SÓ ESTUDAVAM MENINAS. ERA PROIBIDO ENCONTRAR OS ALUNOS DO COLÉGIO DOM BOSCO, SÓ DE MENINOS. SE A GENTE DESOBEDECESSE, A PALMATÓRIA ERA CERTA.
LUIZA: PALMATÓRIA? O QUE É ISSO?
AVÓ: ERA UMA ESPÉCIE DE RÉGUA USADA PARA BATER NA PALMA DA MÃO DOS ALUNOS. ERA UM TIPO DE CASTIGO.
LUIZA: COMO ERA O UNIFORME?
AVÓ: NÓS USÁVAMOS UMA SAIA PREGUEADA AZUL COM SUSPENSÓRIO, BLUSA BRANCA E SAPATO PRETO. ERA BEM DIFERENTE DOS DE HOJE.
LUIZA: A SENHORA GOSTAVA DE FREQUENTAR A ESCOLA?
AVÓ: GOSTAVA PORQUE QUERIA MUITO APRENDER.



Entrevista realizada pela aluna Luiza Braga, 9 anos, e cedida pela entrevistada, Alda Braga, especialmente para a CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. Porta Aberta: língua portuguesa, 4º ano: ensino fundamental: anos iniciais / Isabella Pessoa de Melo carpaneda, Angiolina Domanico Bragança. - 1 ed. - São Paulo: FTD, 2014. - (Coleção Porta Aberta).

O TEXTO ACIMA É

UMA CARTA PESSOAL.

UM CONTO.

UMA ENTREVISTA.

Conteúdos conceituais:

- Identificar gêneros textuais e os contextos de produção de uma entrevista.

Conteúdos procedimentais:

- Observar os aspectos composicionais de uma entrevista.

Conteúdos atitudinais:

- Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: entrevista.

GABARITO

Alternativa C	Resolução: O texto indicado apresenta elementos centrais de uma entrevista: a presença de um entrevistador, o responsável pelas perguntas, e de um entrevistado, aquele que apresenta as respostas sobre os questionamentos feitos.
----------------------	---

DISTRATORES

Alternativa A	Incorreta. Cartas pessoais são textos produzidos por uma única pessoa, que é chamada de remetente. No caso de uma entrevista como apresentada pela questão, contudo, são perceptíveis pelo menos duas pessoas: a entrevistadora e a entrevistada.
Alternativa B	Incorreta. Contos são narrativas ficcionais, o que não é o caso do texto apresentado pela questão.



Questão 02

LEIA A ENTREVISTA A SEGUIR:

ENTREVISTA ESPECIAL

ENTREVISTA COM A ESCRITORA

RUTH ROCHA

MÔNICA FANTIN - COMO A LITERATURA APARECEU NA SUA VIDA?

RUTH ROCHA - APARECEU ASSIM... EU ACHO QUE APARECEU, PORQUE EU FUI UMA CRIANÇA QUE OUVI MUITA HISTÓRIA. EU TINHA UM AVÔ CONTADOR DE HISTÓRIAS QUE CONTAVA TUDO QUANTO ERA HISTÓRIA: ANDERSEN, PIERROT, GRIMM, MIL E UMA NOITES, HISTÓRIAS FOLCLÓRICAS. ELE SABIA TODAS! E EU, ENTÃO, OUVIA MUITA HISTÓRIA. MINHA MÃE LIA MONTEIRO LOBATO DESDE MUITO CEDO PARA NÓS, E MEU PAI TAMBÉM CONTAVA HISTÓRIAS. MINHA AVÓ CANTAVA COM A GENTE. ENTÃO, EU TIVE CONTATO MUITO FORTE COM A PALAVRA, COM A NARRATIVA, DESDE MUITO CEDO. DAÍ EU CRESCI E FUI FICANDO COM INTENÇÕES OUTRAS.

Entrevista com Ruth Rocha. Laboratório de periódicos. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/entrevista/article/download/2035/2623>. Acesso em: 17.out.2016.



AGORA RESPONDA. QUEM SÃO MÔNICA FANTIN E RUTH ROCHA, NESTA ORDEM?

A MANCHETE E A ENTREVISTADA.

A ENTREVISTADORA E ENTREVISTADA.

A ENTREVISTADA E ENTREVISTADORA.

Conteúdos conceituais:

- Compreender os elementos que compõem uma entrevista.

Conteúdos procedimentais:

- Observar os aspectos composicionais de uma entrevista.

Conteúdos atitudinais:

- Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: entrevista.

GABARITO

Alternativa B

Resolução: Mônica Fantin é a responsável por realizar as perguntas e Ruth Rocha é aquela que as responde. Sendo assim, podemos afirmar que a primeira é a entrevistadora e a segunda a entrevistada.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. A entrevista não apresenta manchete, apenas título.

Alternativa C

Incorreta. Mônica Fantin é a entrevistadora e Ruth Rocha é a entrevistada.



Questão 03

VEJA A TIRINHA ABAIXO:



ADAPTATIVA INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL. 2016.

NA TIRINHA, POR QUE A FALA DO SUPER-HOMEM APARECE ACOMPANHADA DO SÍMBOLO DE EXCLAMAÇÃO?

PORQUE ELE TEM MEDO DA ALTURA ATINGIDA PELOS AVIÕES.

PORQUE ELE FICOU ANIMADO AO PENSAR NA POSSIBILIDADE DE VIAJAR DE AVIÃO.

PORQUE ELE SE ACHA MAIS VELOZ DO QUE OS AVIÕES.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recordar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestar atenção na leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. <p>Conteúdos atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos em textos. 	
GABARITO	
Alternativa B	Resolução: A fala do Super-homem vem acompanhada do ponto de exclamação porque ele está indicando que viajar de avião é supostamente seu maior sonho e ele demonstra estar animado com a ideia.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. Nenhum elemento do quadrinho permite essa conclusão, a qual, inclusive, seria absurda dado que esse personagem é caracterizado justamente por seus superpoderes, dentre os quais a capacidade de voar pelos ares. .
Alternativa C	Incorreta. Embora, no universo ficcional, seja coerente que o Super-homem possa ser mais rápido do que os aviões, não faz sentido supor que o sinal de exclamação apresentado tenha qualquer relação com esse fato.



Questão 04

LEIA A TIRINHA ABAIXO:



ADAPTATIVA INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL. 2016.

SE FOSSEMOS DESCREVER O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO ÚLTIMO QUADRINHO, PODERÍAMOS INDICAR QUE A MENINA FICOU ESPERANDO A RESPOSTA PORQUE O TROLL PREFERIU

DIGITÁ-LA.

DIGITAR ELA.

DIGITAR-LHE.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Classificar e empregar adequadamente os pronomes pessoais oblíquos.	
Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">▪ Aplicar adequadamente os pronomes oblíquos em diferentes suportes textuais.	
Conteúdos atitudinais: <ul style="list-style-type: none">▪ Refletir sobre o emprego adequado dos pronomes pessoais oblíquos.	
GABARITO	
Alternativa A	Resolução: A construção indicada está correta do ponto de vista da norma padrão, pois o pronome oblíquo "la" substitui adequadamente o substantivo "resposta".
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. "Digitar ela" não está de acordo com a norma padrão
Alternativa C	Incorreta. O termo "resposta" é um complemento direto do verbo digitar e, portanto, não poderia ser substituído pelo pronome oblíquo "lhe", que somente é utilizado para substituir objetos indiretos.



Questão 05

LEIA A ENTREVISTA ABAIXO:

REVISTA ESPACIAL

MAE JAMISON

A PRIMEIRA ASTRONAUTA AFRODESCENDENTE
NORTE-AMERICANA A IR AO ESPAÇO

EM 1897, MAE JEMISON FOI ACEITA NO PROGRAMA ESPECIAL DA NASA, ONDE TRABALHOU POR VÁRIOS ANOS. EM 1992, TORNOU-SE A PRIMEIRA MULHER AFRODESCENDENTE NORTE-AMERICANA A IR AO ESPAÇO.

PERGUNTA: COMO FOI ESTAR NO ESPAÇO: ASSUSTADOR, DIVERTIDO, MÁGICO?

RESPOSTA: EU NÃO SENTI MEDO; AO CONTRÁRIO: ESTAVA SEMPRE MUITO FELIZ E ANIMADA. É MUITO INTERESSANTE VER A TERRA, O SOL, AS ESTRELAS - ISSO É MÁGICO! ALÉM DISSO, TEM A DIVERSÃO: VOCÊ PODE FLUTUAR POR LÁ. É MUITO DIFERENTE DE ESTAR NA TERRA. [...]



Revista SuperScience, 15 mar. 2001. Tradução de Lucas Quintella, in CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. Porta Aberta: língua portuguesa, 4º ano: ensino fundamental: anos iniciais / Isabella Pessoa de Melo carpaneda, Angiolina Domanico Bragança. - 1 ed. - São Paulo: FTD, 2014. - (Coleção Porta Aberta).

O OBJETIVO DESSA ENTREVISTA É:

MOSTRAR AO PÚBLICO AS OPINIÕES DA ASTRONAUTA MAE JAMISON SOBRE SUA VIAGEM AO ESPAÇO.

NARRAR ARTISTICAMENTE A VIAGEM REALIZADA PELA ASTRONAUTA MAE JAMISON AO ESPAÇO.

EXPLICAR QUAIS SÃO AS TAREFAS MAIS COMUNS DE UMA ASTRONAUTA COMO MAE JAMISON.

Conteúdos conceituais:

- Compreender a finalidade do gênero textual entrevista.

Conteúdos procedimentais:

- Ler e interpretar informações em diferentes modelos de entrevistas.

Conteúdos atitudinais:

- Conhecer a função social das entrevistas.

GABARITO

Alternativa A

Resolução: A entrevista é um gênero textual cuja função é questionar uma determinada pessoa a respeito de suas opiniões, gostos pessoais, experiências ou outro tema qualquer que seja de interesse do público. No caso do texto apresentado, a entrevistadora gostaria de saber as opiniões da astronauta Mae Jemison a respeito de sua viagem ao espaço.

DISTRATORES

Alternativa B

Incorreta. O texto apresentado não possui caráter artístico.

Alternativa C

Incorreta. O texto não se centra na exposição das atividades dos astronautas como um todo, mas, sim, nas impressões da astronauta Mae Jemison a respeito de sua viagem ao espaço.



Questão 06

TEXTO 1

BANHO: É A IMERSÃO TOTAL OU PARCIAL DE UM CORPO NUM LÍQUIDO, USUALMENTE ÁGUA OU UMA SOLUÇÃO AQUOSA. É GERALMENTE PRATICADO PARA HIGIENE PESSOAL, MAS ATRAVÉS DOS TEMPOS SERVIU TAMBÉM COMO RITUAL DE PURIFICAÇÃO RELIGIOSA, TRATAMENTO DE SAÚDE, CONVÍVIO SOCIAL OU CELEBRAÇÃO.

Verbetes banho. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Banho>> Acesso em 29 ago. 2016.

TEXTO 2

OS EUROPEUS, EM PLENO SÉCULO XIX, FUGIAM DA ÁGUA COMO SE ELA FOSSE PRAGA. LITERALMENTE. É QUE COMO A ÁGUA QUENTE DILATA OS POROS, OS MÉDICOS EUROPEUS ACREDITAVAM QUE OS BANHOS FACILITAVAM A ENTRADA DE GERMES. OU SEJA, FUGIR DAS BANHEIRAS ERA RECOMENDADO COMO UMA MEDIDA DE HIGIENE. OUTRA CRENÇA DIZIA QUE A ÁGUA AMOLECIA O ORGANISMO E IMPEDIA O CRESCIMENTO. ASSIM, CRIANÇAS ERAM FREQUENTEMENTE IMPEDIDAS DE ENTRAR NO BANHO ATÉ CERTA IDADE. MAS NEM ADIANTA USAR ESSAS DESCULPAS PARA DRIBLAR OS GRITOS DA SUA MÃE MANDANDO VOCÊ ENTRAR NO CHUVEIRO. HOJE, SABEMOS QUE ESSAS CRENÇAS NÃO TÊM LÓGICA ALGUMA.

SOALHEIRO, Bárbara. Com fazíamos sem... São Paulo: Panda Books, 2006. P. 98.



OS TEXTOS 1 E 2 SÃO, RESPECTIVAMENTE,

UMA RESENHA E UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA.

UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA E UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA.

Conteúdos conceituais:

- Comparar dois gêneros textuais: verbetes e artigos de divulgação científica.

Conteúdos procedimentais:

- Observar os aspectos composicionais de um verbete.

Conteúdos atitudinais:

- Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: verbete de enciclopédia.

GABARITO

Alternativa B

Resolução: O primeiro texto tem características de verbete de enciclopédia, pois busca apresentar uma definição sintética sobre o significado do que consiste o ato de banhar-se. Já o segundo é um artigo de divulgação científica, pois busca explicar ao público leigo aspectos sobre a percepção histórica do ato de banhar-se na Europa do século XIX.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. O primeiro texto não faz nenhuma avaliação crítica de um produto cultural e, portanto, não pode ser considerado uma resenha. Além disso, o segundo se dedica a explicar ao público leigo curiosidades a respeito da maneira como os europeus do século XIX viam o ato de banhar-se, um conteúdo inadequado para um verbete de enciclopédia, mas próprio para de artigos de divulgação de caráter historiográfico.

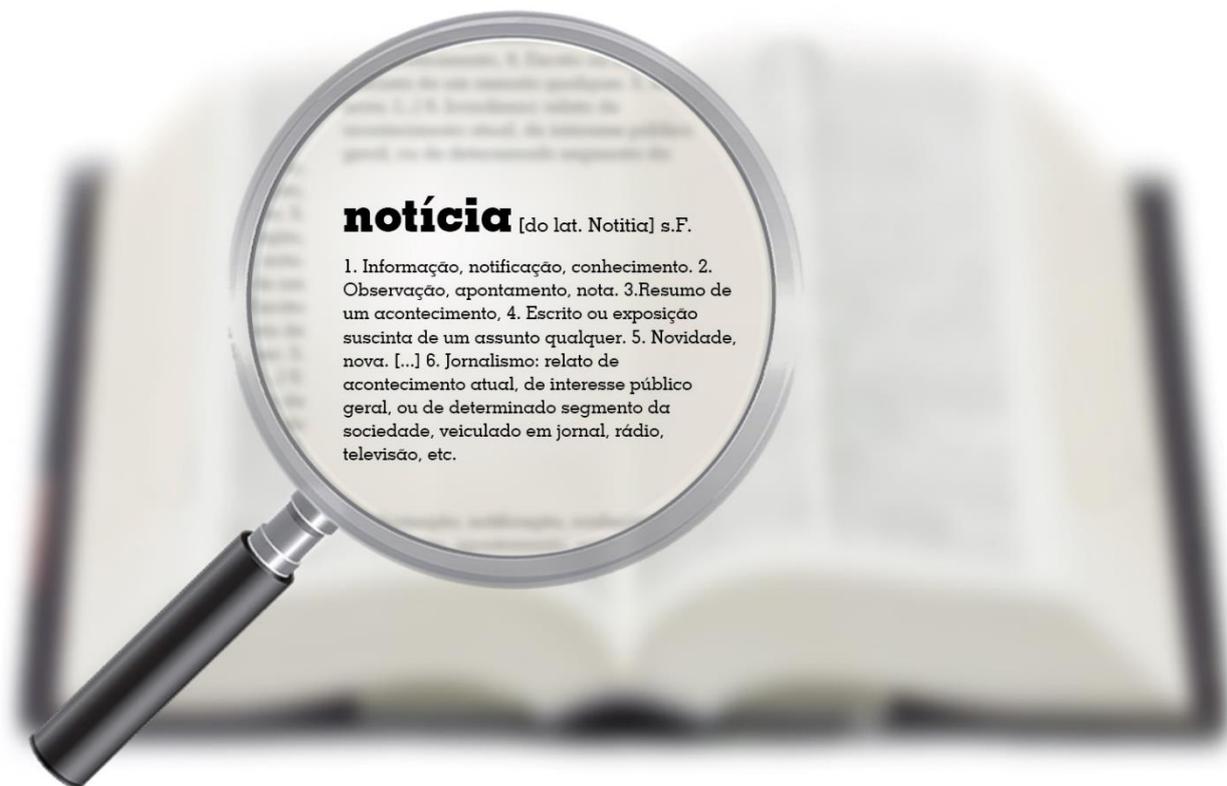
Alternativa C

Incorreta. O primeiro texto apresenta uma definição demasiadamente sucinta e direta para ser considerado um artigo de divulgação científica. Já no segundo texto, ocorre o contrário, pois as informações transmitidas seriam secundárias no contexto de um verbete de enciclopédia.



Questão 07

OBSERVE O VERBETE DE DICIONÁRIO ABAIXO:



ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA DAS CARACTERÍSTICAS QUE NOS PERMITEM IDENTIFICAR ESSE TEXTO COMO UM VERBETE DE DICIONÁRIO:

A LISTAGEM DOS DIVERSOS SIGNIFICADOS DE UMA PALAVRA.

A PRESENÇA DE UM ENTREVISTADOR E DE UM ENTREVISTADO.

O RELATO DE ACONTECIMENTOS RECENTES DE INTERESSE GERAL.

Conteúdos conceituais:

- Identificar as características que compõe um verbete.

Conteúdos procedimentais:

- Observar os aspectos composicionais de um verbete.

Conteúdos atitudinais:

- Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: verbete de enciclopédia.

GABARITO

Alternativa A

Resolução: Uma das principais funções de um verbete de dicionário é justamente listar quais são os possíveis significados de um dado termo, tal como ocorre no exemplo oferecido pela questão.

DISTRATORES

Alternativa B

Incorreta. O texto apresentado não é uma entrevista. O professor pode retomar as questões 1, 2 e 5 para mostrar para o aluno o que é uma entrevista.

Alternativa C

Incorreta. Embora o texto apresentado se disponha a explicar o significado do termo notícia, ele não é um exemplo desse gênero textual.



Questão 08



ADAPTATIVA INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL. 2016.

NA TIRINHA, ENCONTRAMOS **POR QUE**, **PORQUE**, **POR QUÊ** E **PORQUÊ**. DESSAS PALAVRAS, A QUE TEM O SIGNIFICADO DE RAZÃO, MOTIVO, ESTÁ NO

PRIMEIRO QUADRINHO.

SEGUNDO QUADRINHO.

ÚLTIMO QUADRINHO DA TIRINHA.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer as regras para uso de porquê, por quê, por que, porque.	
Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar adequadamente a grafia de porquê, por quê, por que, porque.	
Conteúdos atitudinais: <ul style="list-style-type: none">▪ Habituar-se a empregar adequadamente porquê, por quê, por que, porque.	
GABARITO	
Alternativa C	Resolução: No último quadrinho, o termo "porquê" significa razão, motivo.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. "Por que", é empregado no início ou ao longo de frases interrogativas.
Alternativa B	Incorreta. "Porque" é empregado em respostas e "por quê", no final de frases interrogativas.



Questão 09

OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO:



Imagens licenciadas por Shutterstock.com.

COMO SE ESCRIVEM OS NOMES DESSES ANIMAIS?

PEICHE - CAXORRO - GUACHINIM.

PEIXE - CACHORRO - GUAXINIM.

PEIXE - CACHORRO - GUACHINIM.

Conteúdos conceituais:

- Compreender que, após um ditongo, usa-se **X** em vez de **CH**, na escrita das palavras.

Conteúdos procedimentais:

- Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso de **X** e **CH** na escrita das palavras.

Conteúdos atitudinais:

- Praticar a escrita ortográfica correta de palavras com **X** após ditongo.

GABARITO

Alternativa B

Resolução: Peixe e guaxinim são palavras escritas com **X** e não com **CH**, pois o X dos termos aparece precedido por ditongos.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. Peiche, caxorro, guachinim são todos termos escritos de maneira incorreta.

Alternativa C

Incorreta. Guaxinim é um termo que se escreve com **X** e não com **CH**.



Questão 10

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E LEIA SUA LEGENDA:



A CAIXA ESTEVE ABERTA DURANTE TODO O DIA NO MEIO DO SAGUÃO.

OS ENCONTROS VOCÁLICOS DESTACADOS SÃO, NA ORDEM QUE APARECEM,

UM HIATO, UM DITONGO E UM TRITONGO.

UM DITONGO, UM HIATO E UM TRITONGO.

UM DITONGO, UM TRITONGO E UM HIATO.

Conteúdos conceituais:

- Compreender os tipos de encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato.

Conteúdos procedimentais:

- Identificar as palavras que possuem ditongo, tritongo e hiato.

Conteúdos atitudinais:

- Perceber os encontros vocálicos presentes nas palavras, distinguindo ditongo, tritongo e hiato.

GABARITO

Alternativa B	Resolução: A palavra "caixa" apresenta um ditongo, pois o encontro vocálico AI ocorre na mesma sílaba. Já o termo "dia" possui um hiato, pois o encontro vocálico IA ocorre em sílabas separadas. Por fim, "saguão" apresenta um tritongo, pois o encontro vocálico UÃO ocorre na mesma sílaba.
----------------------	--

DISTRATORES

Alternativa A	Incorreta. Os termos "caixa" e "dia" não apresentam, respectivamente, hiatos e ditongos.
Alternativa C	Incorreta. Os termos "dia" e "saguão" não apresentam, respectivamente, tritongos e hiatos.



LÍNGUA PORTUGUESA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que acertaram
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Conteúdo Programático de Português do 4º Ano

UNIDADE 1 – PURA DIVERSÃO

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Desenvolver capacidades para leitura e compreensão de texto. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: história em quadrinhos. Compreender a finalidade do gênero textual: história em quadrinhos. Conhecer os elementos que compõem uma história em quadrinhos como: títulos, expressões de oralidade, marcação de tempo fora dos quadrinhos (acima ou abaixo), balões de fala, marcador “FIM”, onomatopeias, tipos de letras que tentam representar a intensidade da fala ou significados, diversos tipos de balões de fala (pensamento, fala, imagem, uníssono etc.), símbolos diversos, legendas etc. Analisar os elementos organizacionais e estruturais da história em quadrinhos. Conhecer a estrutura textual de um registro formal e um registro informal. Distinguir contextos que exigem uso de diferentes níveis de registros da língua portuguesa: formal e informal. Reconhecer o conceito de verbo como ação, estado ou fenômeno da natureza. Identificar a ideia de tempo que o verbo transmite. Compreender que os verbos podem ser flexionados de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se referem. Estabelecer diferenças entre o texto verbal e o não verbal. Reconhecer o uso de verbos terminados em OU relacionados ao tempo verbal a que se referem: passado. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar interesse pelo momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. Discriminar os aspectos composicionais da história em quadrinhos: títulos, expressões de oralidade, marcação de tempo fora dos quadrinhos (acima ou abaixo), balões de fala, marcador “FIM”, onomatopeias, tipos de letras que tentam representar a intensidade da fala ou significados, diversos tipos de balões de fala (pensamento, fala, imagem, uníssono etc.), símbolos diversos, legendas etc. Identificar o objetivo de cada história em quadrinhos, através de exemplos diversos. Elaborar a escrita de uma história em quadrinhos de acordo com a função social proposta. Identificar, em diferentes gêneros textuais, marcas típicas de registro formal e informal. Empregar os verbos nos tempos presente, passado e futuro. Aplicar o verbo em diferentes suportes textuais, relacionando-o à pessoa do discurso. Organizar o estudo do verbo (conjugação, pessoa, número, modos e tempos do indicativo) a partir da observação de sua manifestação textual. Construir o conceito de concordância verbal. Empregar, de acordo com a norma padrão, as regras de concordância verbal. Expressar-se com adequação em relação à linguagem verbal e não verbal. Utilizar corretamente os verbos terminados em OU de acordo com o tempo verbal a que se referem. Assinalar as diferenças na escrita e significado de palavras terminadas com OU e L. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os momentos de fala. Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o valor da leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: história em quadrinhos. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: história em quadrinhos. Valorizar a função social de uma história em quadrinhos. Interagir com dados, argumentos, fatos e informações contidos em diferentes textos. Refletir sobre o emprego adequado dos verbos nos tempos presente, passado e futuro. Perceber que, na fala e na escrita, os tempos verbais devem “concordar” com a pessoa e o contexto onde estão inseridos. Refletir a respeito dos desvios de concordância mais comuns cometidos pelas pessoas. Apreciar a linguagem verbal e não verbal. Prestar atenção à escrita ortográfica correta de verbos terminados em OU de acordo com o tempo verbal a que se referem. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Habituar-se às regularidades/irregularidades ortográficas da língua portuguesa.

UNIDADE 2 – VALE A PENA ASSISTIR

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: resenha. (Re)conhecer a finalidade do gênero textual: resenha. Analisar o uso de estratégias textuais e discursivas das resenhas de filmes. Compreender os elementos que compõem uma resenha: informações básicas (nome, duração, elenco, direção, roteiro etc.); resumo do filme; contexto/expansão do contexto, críticas positivas ou negativas sobre o filme e argumento (justificativa da opinião do resenhista). Reconhecer as sequências textuais/tipológicas que compõem uma resenha de filme. Recordar o uso adequado dos pronomes pessoais no texto. Interpretar as diferenças entre dois gêneros textuais: cartaz e resenha de filme. Identificar a função do adjetivo e da locução adjetiva na construção do texto. Conceituar e classificar os numerais em cardinais, ordinais, fracionários, multiplicativos. Reconhecer o uso correto do S na escrita de palavras com NS, LS e RS. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar interesse pelo momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. Observar os aspectos composicionais de uma resenha: informações básicas (nome, duração, elenco, direção, roteiro etc.); resumo do filme; contexto/expansão do contexto, críticas positivas ou negativas sobre o filme e argumento (justificativa da opinião do resenhista). Ler e interpretar uma resenha. Identificar estratégias argumentativas utilizadas em diferentes resenhas. Substituir substantivos por pronomes pessoais. Trabalhar a escrita e a reescrita de parágrafos. Observar as particularidades textuais presentes em um cartaz e em uma resenha de filme. Aplicar corretamente os adjetivos e locuções adjetivas que qualificam os substantivos. Formar adjetivos a partir de substantivos. Produzir uma resenha de filme de acordo com a função social proposta. Conhecer e escrever exemplos de numerais cardinais, ordinais, fracionários, multiplicativos. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso de -OSO e -OSA. Empregar corretamente o S na escrita de palavras com NS, LS e RS. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o valor da leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: resenhas. Interessar-se por ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual resenha. Perceber a função social de uma resenha. Compreender que os adjetivos e locuções adjetivas dão características aos substantivos. Ser consciente da presença e do uso dos numerais no contexto diário. Sentir curiosidade e agir com espírito investigativo. Questionar os diferentes suportes de pesquisa existentes (livros, revistas, internet etc.). Perceber que o gênero textual interfere na escolha das palavras (repetição e referência). Prestar atenção à escrita ortográfica correta de palavras com NS, LS e RS.

UNIDADE 3 – HISTÓRIAS DE ARTES E MANHAS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: conto. Analisar os elementos organizacionais e estruturais do conto de artimanha ou conto popular. Conhecer a finalidade do gênero textual: conto de artimanha ou conto popular. Compreender os elementos que compõem um conto de artimanha ou conto popular (personagens, narrador, conflito, lugar e tempo definidos, situações fantasiosas, detalhes da história revelados aos poucos, desfecho). Recordar as expressões utilizadas em textos de linguagem informal. Distinguir alguns dos diferentes tipos de substantivos existentes: primitivo e derivado. Analisar o conceito de substantivo primitivo e derivado. Identificar as diferenças e semelhanças entre as estruturas textuais presentes no conto e no poema. Distinguir a relação entre som e grafia do Ç e SS em diferentes contextos. Identificar o uso correto do Ç e SS na escrita. Reconhecer uma parlenda como gênero textual, compreendendo o que são rimas e como utilizá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Ouvir, ler, escrever e recontar conto de artimanha ou conto popular. Observar os aspectos composicionais do conto de artimanha ou conto popular (personagens, narrador, conflito, lugar e tempo definidos, situações fantasiosas, detalhes da história revelados aos poucos, desfecho). Ler e interpretar um conto. Identificar o objetivo de cada conto de artimanha ou conto popular, através de modelos diversos. Executar a leitura e construção de um conto de artimanha ou conto popular. Exercitar a memória. Empregar adequadamente os substantivos primitivos e derivados de acordo com o contexto. Observar a estrutura textual de um conto e um poema. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso do Ç e SS. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com Ç e SS. Representar a estrutura do gênero textual parlenda. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais do conto de artimanha ou conto popular. Valorizar os contos de artimanha ou contos populares, compreendendo-os como histórias que vêm sendo transmitidas de geração a geração há muito tempo. Perceber a função social do conto de artimanha ou conto popular. Praticar o uso adequado dos substantivos primitivo e derivado de acordo com o contexto da palavra. Refletir que a partir de determinados substantivos podemos escrever outros, reconhecendo os substantivos primitivos e derivados. Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com Ç e SS. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Estudar sobre a cultura brasileira. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 4 – MENSAGEM PARA VOCÊ

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: carta pessoal. Conhecer a finalidade do gênero textual: carta pessoal. Distinguir cartas pessoais de cartas formais. Conhecer os elementos que compõem os gêneros textuais carta e e-mail: data, local, remetente, destinatário, saudação, mensagem, despedida e assinatura. Identificar e diferenciar o registro de linguagem (formal/informal) na escrita de cartas e e-mails. Recordar a estrutura textual da entrevista: constituição e funcionamento. Compreender o conceito de sílaba tônica. Identificar a regra ortográfica referente à escrita de palavras terminadas em O e U / E e I. Distinguir palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de carta e e-mail: data, local, remetente, destinatário, saudação, mensagem, despedida e assinatura. Ler e interpretar textos de diferentes cartas pessoais. Escrever cartas e e-mails para serem enviados a diferentes destinatários, empregando adequadamente o registro da linguagem formal ou informal. Preencher corretamente envelopes para postagem seguindo as normas dos Correios. Entrevistar pessoas que escrevem cartas e organizar as informações da entrevista. Discutir sobre o ato de enviar cartas pelos Correios e e-mails via internet. Exercitar o uso do dicionário. Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de palavras terminadas em O e U / E e I. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras terminadas em O e U / E e I. Classificar palavras de acordo com a sílaba tônica. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais na carta pessoal. Interessar-se pelo estudo sobre o gênero textual: carta pessoal. Pesquisar sobre os gêneros textuais carta e e-mail, utilizando-os de maneira adequada e reconhecendo seu uso social. Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical. Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras terminadas em O e U / E e I. Prestar atenção à classificação das palavras de acordo com a sílaba tônica. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 5 – MORAL DA HISTÓRIA

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: fábula. Conhecer a finalidade do gênero textual: fábula. Compreender os elementos estruturais que compõem uma fábula: uma história curta, envolvendo poucos acontecimentos; apresenta uma moral, isto é, um ensinamento para a vida; linguagem simples; os personagens são animais com características humanas e o fato narrado é algo fantástico. Conhecer o que são provérbios. Relembrar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. Internalizar os conceitos de substantivos simples e compostos. Analisar a função do substantivo na construção do texto. Identificar o uso correto de -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio na escrita de palavras. Reconhecer o emprego adequado dos verbos de elocução. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de uma fábula: uma história curta, envolvendo poucos acontecimentos; apresenta uma moral, isto é, um ensinamento para a vida; linguagem simples; os personagens são animais com características humanas e o fato narrado é algo fantástico. Ler e interpretar diferentes fábulas e suas versões. Observar a estrutura textual de um provérbio. Identificar os sinais de pontuação em diferentes suportes textuais. Incentivar a produção textual que sistematize o conceito de substantivos simples e composto. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio na escrita das palavras. Escrever verbos de elocução de acordo com a ideia de ação expressa no texto. Produzir uma fábula de acordo com a função social proposta. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais nas fábulas. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual fábula. Perceber a função social das fábulas e a utilização dos provérbios no cotidiano. Prestar atenção ao uso adequado dos substantivos simples e composto de acordo com o contexto da palavra. Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio. Habituar-se a empregar adequadamente os verbos de elocução. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Utilizar estratégias de leitura e escrita que visam ampliar as possibilidades de compreensão e produção de textos.

UNIDADE 6 – PESSOAS, FATOS E ASSUNTOS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e os contextos de produção de uma entrevista. Conhecer a finalidade do gênero textual entrevista. Compreender os elementos que compõem uma entrevista: manchete ou título; apresentação (esse momento faz referência ao entrevistado); perguntas e respostas: conversação entre duas ou mais pessoas (o entrevistador e o entrevistado) em que perguntas são feitas pelo entrevistador para obter informações do entrevistado. Analisar os meios de veiculação de uma entrevista. Conhecer as regras para uso de porquê, por que, por que, porque. Comparar dois gêneros textuais: reportagem e entrevista. Reconhecer palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Analisar o conceito de encontro vocálico. Compreender os tipos de encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato. Compreender que a letra S após um ditongo ou entre vogais tem som de Z. Concluir que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra. Recordar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de uma entrevista: manchete ou título; apresentação (esse momento faz-se referência ao entrevistado); perguntas e respostas: conversação entre duas ou mais pessoas (o entrevistador e o entrevistado) em que perguntas são feitas pelo entrevistador para obter informações do entrevistado. Ler e interpretar informações em diferentes modelos de entrevistas. Executar uma entrevista de acordo com a função social proposta. Utilizar adequadamente a grafia de porquê, por que, por que, porque. Observar os elementos organizacionais e estruturais de uma reportagem. Classificar palavras de acordo com a sílaba tônica. Identificar as palavras que possuem ditongo, tritongo e hiato. Escrever corretamente palavras usuais com S com som de Z. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais das entrevistas. Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: entrevista. Conhecer a função social das entrevistas. Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos em textos. Habituar-se a empregar adequadamente porquê, por que, porque. Refletir sobre a classificação correta das palavras de acordo com a sílaba tônica. Perceber os encontros vocálicos presentes nas palavras, distinguindo ditongo, tritongo e hiato. Conscientizar-se da diferença entre as regularidades e as irregularidades que regem o sistema ortográfico da nossa escrita. Aprimorar a escrita correta de palavras com S representando o som de Z.

UNIDADE 7 – QUANTA CURIOSIDADE!

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Reconhecer a finalidade do gênero textual: verbete de enciclopédia. Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um verbete de enciclopédia. Identificar as características que compõem um verbete: abreviaturas designando a origem e classificação da palavra; possíveis significados enumerados de acordo com a sua utilização, e exemplificações quanto ao uso; organizadas em ordem alfabética, as palavras só poderão ser encontradas na forma singular e masculina (quando há variação de gênero); os verbos serão encontrados somente na forma impessoal do infinitivo. Identificar palavras em dicionários e enciclopédias virtuais e impressos e analisar suas definições. Entender e exercitar como se realiza a consulta ao dicionário. Comparar dois gêneros textuais: verbetes e artigo de divulgação científica. Recordar a estrutura textual do parágrafo. Classificar e empregar adequadamente os pronomes pessoais oblíquos. Compreender que, após um ditongo, usa-se X em vez de CH, na escrita das palavras. Distinguir o uso de a gente e nós em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer variedades linguísticas adequadas às circunstâncias da situação comunicativa. Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de um verbete: abreviaturas designando a origem e classificação da palavra; possíveis significados enumerados de acordo com a sua utilização, e exemplificações quanto ao uso; organizadas em ordem alfabética, as palavras só poderão ser encontradas na forma singular e masculina (quando há variação de gênero); os verbos serão encontrados somente na forma impessoal do infinitivo. Ler e interpretar diferentes verbetes de enciclopédia. Confeccionar verbetes a partir de palavras do uso cotidiano do aluno. Produzir verbetes criados a partir de situações imaginárias. Fazer uso de verbetes em diversas situações, demonstrando conhecimento sobre o uso do dicionário. Identificar pronomes pessoais oblíquos em diferentes suportes textuais. Aplicar adequadamente os pronomes pessoais oblíquos em suas produções textuais. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso de X e CH na escrita das palavras. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com X após ditongo. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: verbete de enciclopédia. Perceber a importância do uso de dicionários por meio de atividades relacionadas. Refletir sobre o emprego adequado dos pronomes pessoais oblíquos. Praticar a escrita ortográfica correta de palavras com X após ditongo. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Perceber e registrar adequadamente na escrita as correspondências entre fonema e grafema de natureza regular, considerando a morfologia (infinitivo). Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 8 – UM OUTRO JEITO DE CONTAR HISTÓRIAS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um poema de cordel. Conhecer a finalidade do gênero textual: poema de cordel. Compreender os elementos que compõem um poema de cordel: histórias tradicionais verdadeiras; narrativa em versos; temáticas fantásticas e regionalistas; metáforas, humor e rimas; métrica, versos; xilogravuras; impresso em folhetos rústicos que eram expostos para venda em cordões. Identificar os elementos organizacionais e estruturais da biografia e da autobiografia. Analisar as regras ortográficas para o uso de substantivos no plural. Identificar qual terminação usada na escrita do plural de substantivos terminados em -ÃO. Compreender a classe gramatical artigo e classificar como definido ou indefinido. Recordar o conceito de verbo e que este pode ser flexionado de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se refere. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de um poema de cordel: histórias tradicionais verdadeiras; narrativa em versos; temáticas fantásticas e regionalistas; metáforas, humor e rimas; métrica, versos; xilogravuras; impresso em folhetos rústicos que eram expostos para venda em cordões. Ler e interpretar diferentes exemplos de poemas de cordel. Produzir uma estrofe de cordel de acordo com a função social proposta. Ler e interpretar biografias e autobiografias de pessoas conhecidas. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem a escrita de substantivos no singular e no plural. Reconhecer a diferença entre o uso dos artigos definido e indefinido. Fazer uso adequado do artigo definido e /ou indefinido para determinado sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar as diferentes linguagens e tipologias textuais presentes no poema de cordel. Reconhecer a importância do cordel como tradição em textos informativos. Prestar atenção ao emprego adequado de singular e plural nas diferentes situações de uso da língua. Refletir sobre a função dos artigos na construção do texto. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Compartilhar estratégias de trabalho em equipe. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 9 – DE PALAVRA EM PALAVRA

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: conto. Analisar os elementos organizacionais e estruturais do conto. Conhecer a finalidade do gênero textual: conto. Compreender os elementos que compõem um conto (personagens, narrador, conflito, lugar definido, marcador temporal, clímax, desfecho). Analisar o conceito de adjetivo. Compreender os graus do adjetivo: superioridade, inferioridade e igualdade. Concluir que os verbos, em sua forma de infinitivo, originam substantivos. Concluir que toda palavra paroxítona terminada em L/X/N/R é acentuada. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais do conto (personagens, narrador, conflito, lugar definido, marcador temporal, clímax, desfecho). Ouvir, ler e reescrever um conto. Identificar o objetivo de cada conto, por meio de modelos diversos. Empregar adequadamente os graus do adjetivo: superioridade, inferioridade e igualdade. Transformar verbos no infinitivo em substantivos. Acentuar corretamente as palavras paroxítonas terminadas em L/X/N/R. Aplicar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com X. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: conto. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: conto. Perceber a função social do conto. Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos dos contos. Saber que o adjetivo flexiona em gênero, número e grau de acordo com o substantivo a que se refere. Perceber as alterações ortográficas dos verbos quando transformados em substantivos. Praticar a acentuação correta de palavras paroxítonas terminadas em L/X/N/R. Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

